



CNE APRESENTA PROPOSTA E DIREÇÃO DA ELETROBRAS DECIDIRÁ SOBRE O FUTURO DO PAGAMENTO DA PLR DIA 19 DE MAIO

TRABALHADORES REALIZARÃO ASSEMBLEIAS DELIBERATIVAS DE 20 A 23 DE MAIO

Foi realizada na quinta-feira, dia 15 de maio, no Rio de Janeiro, mais uma reunião entre o Coletivo Nacional dos Eletricitários e a direção do Sistema Eletrobras, mais precisamente com o Diretor de Administração, Aguinaldo Ribeiro, para discutir o pagamento da PLR 2013. Mesmo sendo esta a sexta rodada de negociação, novamente a Holding veio com o surrado discurso da falta de dinheiro e a proposta indecorosa de trocar direitos pela PLR. O CNE foi enfático ao afirmar que não existe qualquer possibilidade de se aceitar uma negociação nesses termos.

Diante das argumentações dos representantes do CNE, ressaltando a importância de se buscar uma saída através do diálogo, e de que os trabalhadores não vão pagar a conta de uma política equivocada de Governo, a direção da Holding aceitou receber uma proposta formulada pelo Coletivo para o pagamento da PLR, para ser analisada pela diretoria na próxima segunda-feira, dia 19 de maio.

Essa reunião dos diretores das empresas do Sistema Eletrobras que irá apreciar a proposta dos trabalhadores, será um divisor de águas, caso não haja o entendimento de que é possível reconhecer o direito à PLR, considerando os resultados operacionais, não caberá à categoria outro caminho se não à luta.

Cabe destacar que até aqui o CNE tem feito a sua parte, buscando o diálogo com a Holding, sem falar na extensa agenda realizada em Brasília junto a parlamentares, o Governo e os Ministérios de Minas e Energia e Relações Institucionais, através de audiência com o Ministro Ricardo Berzoini, que recebeu, inclusive, um estudo sobre a MP 579, os seus impactos sobre os trabalhadores e as alternativas viáveis para o pagamento da PLR.

É fato que o Governo Dilma até aqui tem se pautado pelo pouco diálogo com o movimento sindical, mas novos rumos podem ser adotados, basta ter vontade política de reconhecer o esforço de cada trabalhador para fortalecer o Sistema Eletrobras, que se reflete no resultado operacional da Holding, que apresentou um considerável crescimento, mesmo diante dos percalços gerados pela MP579.

O CNE, os sindicatos e os trabalhadores esperam que nesta reunião haja o empenho de todos os diretores do Sistema Eletrobras, e não somente de algumas vozes isoladas. Os trabalhadores estão apostando em uma definição positiva, mesmo sabendo que alguns setores do Governo e da Eletrobras apostam no confronto.

Os trabalhadores vão continuar mobilizados, pois paciência tem limite. Nos próximos dias serão realizadas assembleias deliberativas (**veja abaixo**), quando a categoria irá definir os rumos do movimento em defesa da PLR, caso não haja uma definição por parte da Holding.

No dia 26 de maio será realizada reunião em Brasília do CNE, é fundamental a presença de todos, pois será feita uma avaliação da resposta dada pela Eletrobras, como também das assembleias. Participe!

NA ASSEMBLEIA TEREMOS MAIORES ESCLARECIMENTOS!

CALENDÁRIO CNE

- ❖ **20 A 23 DE MAIO- ASSEMBLEIAS DELIBERATIVAS.**
- ❖ **26 DE MAIO- REUNIÃO DO CNE, NO STIU-DF, EM BRASÍLIA.**

Eletrobras tem lucro de R\$ 985,9 milhões no 1º trimestre

Os integrantes do CNE que participam das reuniões com a direção do Sistema Eletrobras, sempre escutam dos gestores de que não existe dinheiro para pagar a PLR. Em todos os encontros é ressaltado o momento crítico por qual passa a Holding, entretanto, notícias veiculadas no final da noite de quinta-feira, dia 15, nos principais veículos de comunicação apontam um lucro de R\$985,9 milhões no primeiro trimestre.

É preciso lembrar que houve um Plano Incentivado de Demissão (PID) com o desligamento de 4 mil empregados. Mesmo com o quadro reduzido os trabalhadores empreenderam um grande esforço para cumprirem suas tarefas, que resultou em números expressivos que revelam o início de uma retomada financeira do Sistema Eletrobras.

Neste momento onde se discute a PLR, é preciso que haja por parte da Holding o reconhecimento do empenho de cada trabalhador. Os números divulgados são claros, e não deixam dúvidas de que é possível buscar uma saída e pagar um direito histórico da categoria.

**PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS
DELIBERATIVAS, FAÇA VALER A SUA OPINIÃO!**